



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Segurança Da Mulher No Parto Domiciliar

Autores: FRANCINE VIANA PEREIRA (UFRJ); ILANNA MOREIRA CAPONI (IFF); THAÍS SANTORO SANTANA (IFF); YASMIN MENDES VICTOR (IFF); MARCELE ZVEITER (UERJ)

Resumo: O parto domiciliar não-intervencionista por longo tempo foi uma prática comum. A partir do século XX, a medicina transformou o parto, que é um evento fisiológico, em um evento patológico, que necessita na maioria das vezes, de tratamento medicamentoso e cirúrgico, predominando a assistência hospitalar ao parto, tornando-o institucionalizado. Objetivo: identificar o significado atribuído pelas mulheres à segurança no parto domiciliar. Metodologia: estudo de caráter qualitativo descritivo baseado em pesquisa de campo qualitativa. Dados colhidos através de entrevista semi-estruturada por meio do instrumento de coleta de dados. Seis mulheres participantes, entre 27 e 32 anos, residentes do município do Rio de Janeiro que vivenciaram um parto domiciliar planejado. A coleta de dados ocorreu de 1 de Setembro à 1 de Outubro de 2015. Resultados: Para as entrevistadas, a segurança no parto domiciliar planejado não está vinculada somente a não ter riscos no que diz respeito ao físico no trabalho de parto, mas ao vínculo que se cria com as enfermeiras desde o momento em que a mulher procura sua equipe, se intensificando no decorrer das consultas do pré-natal e consolidado no dia do acontecimento do parto, além de estar ligada ao conhecimento técnico-científico que elas notaram nas enfermeiras no decorrer da criação de vínculo. Entretanto, surgiu o elemento ambiente como fator de escolha para o parto domiciliar planejado. Para elas, ter seu filho em casa, significa mais conforto, menos stress, um ambiente acolhedor e de conhecimento da mulher. Conclusão: Observou-se que a segurança da mulher no parto domiciliar está ligada ao vínculo com a equipe, a confiança, a liberdade de escolha e o conforto dela no decorrer de sua gestação, trabalho de parto e parto, sendo o ambiente de extrema influência para uma boa evolução, além de, respeitar a decisão da mulher, humanização e autonomia da parturiente visando à segurança.